



A PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA ENTRE A ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA E O PROGRAMA DE APRENDIZAGEM NA IDADE CERTA (MAIS PAIC): IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE

Maria José de Sousa – UFPel;

Instituição financiadora: CAPES

O presente texto é um recorte de uma pesquisa de Mestrado que está em andamento e tem como metodologia a pesquisa documental. O objetivo analisar a parceria público-privada entre o Programa de Aprendizagem na Idade Certa (MAIS PAIC) e a Associação Nova Escola. O MAIS PAIC se constitui na principal política educacional do Estado do Ceará (Brasil), atuando de forma sistêmica através de eixos que contemplam a gestão escolar, a formação continuada de professores e outros. Tal parceria inicia-se durante a pandemia de Covid-19 sob a justificativa de ajudar na recuperação da aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental. Entretanto, essa parceria mostra como os atores sociais envolvidos com políticas neoliberais, de forma oportunista, se aproveitam de momentos trágicos para estender sua ação por meio de parcerias público-privadas. Observa-se que uma das principais consequências dessa parceria tem sido a definição de nova identidade ao professor alfabetizador que passa agora a ser um “mediador” ou “facilitador da aprendizagem”.

Palavras-chave: Formação de professores; MAIS PAIC; prática docente; neoliberalismo.

Promoção:



Apoio:

